

ATA DA 11ª SESSÃO DELIBERATIVA EXTRAORDINÁRIA DO COLÉGIO DE PROCURADORES DE JUSTIÇA DO MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DO PIAUÍ, DO DIA 27 DE NOVEMBRO DE 2023, REALIZADA EM FORMATO HÍBRIDO.

Aos vinte e sete dias do mês de novembro do ano de dois mil e vinte três, às 9h, em formato híbrido, reuniu-se extraordinariamente o Colégio de Procuradores de Justiça, sob a Presidência do Excelentíssimo Senhor Procurador-Geral de Justiça **Cleandro Alves de Moura**. Presentes os Procuradores de Justiça **Antônio de Pádua Ferreira Linhares, Ivaneide Assunção Tavares Rodrigues, Martha Celina de Oliveira Nunes, Rosângela de Fátima Loureiro Mendes, Catarina Gadelha Malta de Moura Rufino, Lenir Gomes dos Santos Galvão, Hosaias Matos de Oliveira, Fernando Melo Ferro Gomes, Teresinha de Jesus Moura Borges Campos, Raquel de Nazaré Pinto Costa Normando, Aristides Silva Pinheiro, Luís Francisco Ribeiro, Zélia Saraiva Lima, Clotildes Costa Carvalho, Antônio de Moura Júnior e Lúcia Rocha Cavalcanti Macêdo**. Ausentes, justificadamente, os Procuradores de Justiça **Teresinha de Jesus Marques, Antônio Ivan e Silva e Hugo de Sousa Cardoso**. O Presidente cumprimentou a todos. Em seguida, verificada a existência de quórum regimental, declarou aberta a sessão. Na sequência, o Presidente passou ao item 1 da pauta - **Discussão e aprovação da Ata da 10ª Sessão Deliberativa Extraordinária, realizada em 30 de outubro de 2023**. A ata foi aprovada sem retificação. Continuando, o Presidente pediu inversão da pauta para passar ao item 3, o que foi aceito pelo Colegiado. Item 3 - **Entrega da Medalha do Mérito do Ministério Público “Procurador de Justiça Antônio Gonçalves Vieira” aos Procuradores de Justiça Antônio de Pádua Ferreira Linhares, Antônio de Moura Júnior e Lúcia Rocha Cavalcanti Macêdo**. Com a palavra, o mestre de cerimônia fez uma breve introdução sobre a Medalha “Procurador de Justiça Antônio Gonçalves Vieira”. Disse que a comenda foi criada pela Resolução CPJ/PI nº 01, de 10 de abril de 2023; que o patrono da honraria, o saudoso Dr. Vieira, foi um destacado e admirado membro do Ministério Público, conhecido por sua integridade, coragem, urbanidade

e ética; que a medalha homenageia seus 39 anos de carreira ministerial, durante os quais foi realizador de diversas conquistas institucionais, tendo exercido o cargo de Procurador-Geral de Justiça por duas vezes; que o Dr. Antônio Gonçalves Vieira infelizmente nos deixou no ano de 2020, ainda no exercício do cargo de Procurador de Justiça, mas seu legado e sua memória permanecem vivos. Esclareceu que, de acordo com a resolução que instituiu a insígnia, serão agraciadas com a medalha do mérito do Ministério Público “Procurador de Justiça Antônio Gonçalves Vieira”, personalidades que, por seus méritos e relevantes serviços à cultura jurídica e a instituição, mereçam especial distinção. Em seguida, o Procurador-Geral fez a entrega da medalha aos Procuradores de Justiça Antônio de Pádua Ferreira Linhares, Antônio de Moura Júnior e Lúcia Rocha Cavalcanti Macêdo. Após, o Presidente facultou a palavra para quem dela quisesse fazer uso. O Procurador de Justiça Fernando Melo Ferro Gomes cumprimentou o Colégio de Procuradores na pessoa do eminente Presidente, Cleandro Alves Moura, bem como cumprimentou os agraciados, Dr. Antônio Linhares, Dr. Moura Júnior e Dra. Lúcia Macêdo. Disse que o Dr. Cleandro, em boa hora, prestou homenagem ao Dr. Antônio Gonçalves Vieira, o qual todos conhecem muito bem; o homem que dedicou a sua vida ao MP, que pensava e trabalhava 24 horas por dia no fortalecimento da instituição; que foi um grande líder, presidente da associação por quatro vezes, Procurador de Justiça por duas vezes e Corregedor-Geral por dois mandatos. Falou que o Procurador-Geral resolveu homenagear todos os Procuradores de Justiça com essa importante medalha; que crê que os Procuradores de Justiça hoje homenageados ostentarão essa medalha com orgulho, porque o Dr. Vieira vive nos corações e nas mentes de todos; que o exemplo deixado por ele, direciona sempre a caminhar com satisfação pelos caminhos da vitória. Destacou que o Dr. Vieira foi um homem que não guardava mágoa das suas decepções, tanto dentro da instituição, como fora; que lutou ferozmente para equiparação salarial com a magistratura. Por fim, o Dr. Fernando parabenizou os colegas que hoje recebem essa importante medalha do mérito do MP “Procurador de Justiça Antônio Gonçalves Vieira”. A Procuradora de Justiça Raquel de Nazaré Pinto Costa Normando cumprimentou a todos. Disse que este é um momento de extrema importância para a instituição, e os alegra muito ter oportunidade como essa de ver o Ministério Público rememorando através dessa insígnia, que tem o nome do Dr. Vieira, a sua

vida funcional e profissional; que o reconhecimento, através dessa medalha, de todo o trabalho desempenhado pelo Dr. Vieira ficará sempre guardado por cada Procurador que aqui chegar e receber essa medalha, seguramente vai ter toda essa responsabilidade de portar o nome de um grande colega institucional, mas, sobretudo, no sentido de que terão essa felicidade de outorgar essa medalha. A Dra. Raquel parabenizou os colegas, na pessoa do decano, Dr. Antônio Linhares, pela sua trajetória institucional. Por fim, disse que, nessa oportunidade, tão somente referenda as palavras do Dr. Fernando Ferro, e deseja que todos os colegas que hoje recebem essa medalha se sintam tão felizes como ela ficou no momento em que recebeu na primeira oportunidade. A Procuradora de Justiça Clotildes Costa Carvalho disse que a medalha contagia a todos que a recebem; que é uma forma de compensação de dever cumprido; que é um momento em que fluem as lembranças das trajetórias funcionais que sobrelevam as agruras sofridas no Ministério Público. Disse que a ideia do PGJ de criar a medalha foi fabulosa, e que as experiências vividas, as lições aprendidas, esses alentos absorvidos fazem deles pessoas que passam a amar cada vez mais o MP. Assim, parabenizou a todos os agraciados e, mais uma vez, parabenizou o Dr. Alípio Santana, presente nesta sessão. Em seguida, o Presidente passou a palavra aos agraciados com a medalha. O Procurador de Justiça Antônio de Pádua Ferreira Linhares disse que é com muita honra que recebe esta medalha que leva o nome do colega Antônio Gonçalves Vieira; que ratifica todas as palavras do Corregedor-Geral, Dr. Fernando Ferro; que ficou muito feliz no dia em que teve a iniciativa de propor a esse Colegiado de colocar o nome do Dr. Vieira no prédio do MP, pois ele foi um baluarte, um grande Procurador de Justiça e um batalhador, especialmente, pela classe; que ele era incansável, batalhou arduamente, portanto merecedor de toda homenagem e admiração. Ressaltou que foi o Dr. Vieira que conseguiu a sede própria do Ministério Público; que está muito feliz em receber esta homenagem; que já ocupou muitos cargos na instituição, mas o que mais lhe emociona é ter a amizade dos seus colegas; que o importante é conviver bem com os colegas, pois a amizade é uma das coisas mais lindas do ser humano. O Procurador de Justiça Antônio de Moura Júnior cumprimentou a todos no nome do Procurador-Geral de Justiça, Dr. Cleandro Moura. Disse que a medalha Antônio Gonçalves Vieira, a mais recente e importante insígnia instituída pelo Ministério Público,

expressa simbolicamente a memória, um patrimônio vivo desta instituição. Pois, como já disse o poeta, muitas pessoas não morrem, permanecem encantadas. Falou que esta honraria, que ora recebem, retrata o trabalho de uma pessoa que dedicou todo o seu esforço à causa do MP, com um único e nobre objetivo, servir bem à sociedade piauiense. Disse que é uma graça divina hoje está no topo da carreira de uma das mais importantes instituições deste estado e recebendo tamanha honraria, visto a sua origem pobre e por ter enfrentado vários obstáculos. Finalizou, em nome de todos os agraciados, agradecendo primeiro a Deus, segundo ao Colendo Colégio de Procuradores e, no seu caso particular, pela calorosa acolhida que recebeu quando aqui chegou, em especial aos Procuradores Dr. Antônio Linhares e Dr. Alípio Santana aqui presentes. Agradeceu aos seus familiares e, em memória, ao seu pai, esposa, filhos e netos, e por fazer parte desta história. A Procuradora de Justiça Lúcia Rocha Cavalcanti Macêdo agradeceu a homenagem recebida, ressaltando que chegou a esta casa em 23/04/83. Disse que quando aqui chegou foi recebida pelo Dr. Antônio Vieira, com o seu sorriso bom, sua energia espiritual evoluída, sua educação fina, seu bom caminhar dentro da casa, sua forma e dedicação. Assim, depois de quase 40 anos dentro desta casa, e 32 anos somente na 7ª Vara de Entorpecentes, mas agradecida sempre, pela instituição e pelo nome que a engrandece, agradece de coração e espiritualmente em ter esse nome nessa comenda, e em recebê-la hoje. Agradece ao Dr. Vieira espiritualmente, por aqui ter chegado e por ele ter lhe recebido, e à sua caminhada na terra, pois sabe que ele está brilhando também no plano espiritual, porque a bondade ele plantou, colheu quem sempre deve colher. Por fim, agradeceu a todos. Com a palavra, o Procurador-Geral disse que fica muito feliz em agradecer todos os Procuradores de Justiça e, nessa oportunidade, em concluir a entrega das medalhas aos Procuradores de Justiça Antônio Linhares, Moura Júnior e Lúcia Macêdo. Falou da sua felicidade em instituir a medalha “Procurador de Justiça Antônio Gonçalves Vieira”, bem como da importância da insígnia, igualmente à medalha “Darcy Araújo”. Falou da trajetória do Dr. Vieira, das suas lutas e conquistas. Disse que fica muito feliz por, juntamente com este Colegiado, ter aprovado essa comenda e, principalmente, por reconhecer todos os Procuradores de Justiça, independentemente de votação, como ocorre na Darcy Araújo, e que, a partir do momento de assunção ao cargo de Procurador de Justiça, este recebe a medalha de

forma distinta dos demais graus. Falou da importância da instituição reconhecer, com essa concessão, um grande tributo a cada membro deste Colegiado, a cada pessoa que for homenageada, refletindo o trabalho de um grande homem que presidiu este Colégio de Procuradores, engrandeceu a instituição e trabalhou muito em prol da sociedade. Ainda com a palavra, o Procurador-Geral disse que será apresentado ao Colégio de Procuradores um ato para regulamentar a concessão de nomes às sedes do Ministério Público, pois acredita que se deve reconhecer todos aqueles que passaram por esta casa e que não se encontram neste plano, mas que foram pessoas de bem e engrandeceram essa instituição. Acrescentou que, por ocasião da semana do MP, serão concedidas homenagens aos colegas aposentados. Concluiu agradecendo a cada um dos senhores e senhoras que vem construindo, trabalhando e engrandecendo o nome dessa instituição. Pediu a Deus que abençoe e continue conduzindo essa instituição e a vida pessoal de cada um, com muita benção, muita paz e muita luz. Agradeceu a todos e parabenizou aos Procuradores de Justiça e, especialmente, aos ora homenageados. Após, o Corregedor-Geral, Fernando Melo Ferro Gomes, pediu permissão ao Colegiado para se retirar, em razão de compromisso agendado na Corregedoria-Geral do MPPI. Retomando a pauta, o Presidente passou ao item 2 - **Procedimento de Gestão Administrativa nº 19.21.0073.0012564/2023-39. Assunto: Recurso contra decisão proferida em conflito de atribuições entre a 1ª e a 2ª Promotorias de Justiça de Parnaíba-PI. Relator: Procurador de Justiça Luís Francisco Ribeiro.** O Relator cumprimentou a todos e fez um breve resumo do relatório. Após, sem que houvesse necessidade de esclarecimento, o Relator proferiu seu voto, concluindo nos seguintes termos: *“Dessarte, constato que assiste razão aos argumentos ventilados pelo Parquet suscitado, porquanto a questão envolve demanda estritamente relacionada à saúde, bem como em relação a processos da Fazenda Pública, consoante disciplina o art. 40, inciso I, alíneas “a” e “d”, da Resolução CPJ/PI nº 03, de 10 de abril de 2018, alterada pela Resolução CPJ/PI nº 10/2022, de 12 de dezembro de 2022. Ante o exposto, conheço o presente conflito negativo de atribuições para DECLARAR que o Parquet suscitante, ou seja, a 1ª Promotoria de Justiça de Parnaíba-PI, é o órgão de execução com atribuição para atuar no processo judicial nº 0800774-23.2023.8.18.0031, registrada sob o SIMP nº 001197-369/2023”.* O Presidente

submeteu a matéria à votação e, em seguida, declarou que o Colégio de Procuradores, por unanimidade, acompanhou o voto do Relator. Após, a Procuradora de Justiça Clotildes Costa Carvalho se manifestou para dizer que foi a precursora das ações de obrigação de fazer no Piauí, e que ingressou com várias ações nos feitos da fazenda pública. Disse que o Relator fez uma explanação correta, que a Resolução contempla e estabelece regras, inclusive já tem questões definidas nos feitos da fazenda pública com várias jurisprudências de 20 anos atrás. O Dr. Luís Francisco disse que a Dra. Clotildes falou uma grande verdade; que todos acompanharam o trabalho que ela desenvolveu junto à promotoria de saúde; que ela merece elogios de todo o Ministério Público e de toda sociedade. Na sequência, o Procurador de Justiça Luís Francisco Ribeiro propôs voto de louvor ao Promotor de Justiça Eny Marcos Vieira Pontes, pela premiação do projeto “Doando Vidas”, concedida pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ), um marco histórico que muito orgulha o MP. Propôs também seja concedido a oportunidade ao Dr. Eny Pontes de apresentar o referido projeto a este Colegiado. Após, o Presidente submeteu o voto de louvor à votação, que foi aprovado por unanimidade e subscrito por todo Colegiado. O Procurador-Geral propôs voto de louvor aos Promotores de Justiça que serão agraciados pelo Conselho Nacional do Ministério Público – CNMP, pelos projetos apresentados. Submetida à votação, a proposta foi aprovada por unanimidade pelo Colegiado. Quanto a segunda proposição apresentada pelo Dr. Luís Francisco, o Dr. Cleandro Moura sugeriu seja marcado um momento, no Colégio de Procuradores ou no auditório, para apresentação dos projetos premiados, a fim de que outros colegas também tenham oportunidade de conhecê-los. A Dra. Clotildes disse que gostaria que fosse obedecida a proposta inicial apresentada pelo Dr. Luís Francisco, no sentido de que o Dr. Eny Pontes apresente o seu projeto no Colégio de Procuradores. O Dr. Cleandro Moura disse que irá verificar com a assessoria de planejamento sobre a organização das apresentações dos projetos. Após, o Dr. Cleandro comunicou que o Corregedor-Geral irá para Brasília, dia 11/12, receber da Corregedoria Nacional a premiação pelos projetos premiados. Ressaltou que o trabalho do Ministério Público está sendo reconhecido e que é destaque no cenário nacional. Nada mais havendo a ser tratado, o Presidente agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a presente sessão, e para constar, eu, Zélia Saraiva Lima, Procuradora de Justiça e

Secretária do Colégio de Procuradores de Justiça, lavrei a presente ata, que lida e aprovada vai assinada pelos presentes. Teresina, 27 de novembro de dois mil e vinte três.